



Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências da Saúde
1ª Conferência Democrática do CCS



Relatório das Pré-Conferências do Centro de Ciências da Saúde: modernização e desenvolvimento institucional

Março de 2023

Apresentação

Este documento apresenta a síntese das propostas que foram formuladas nas pré-conferências preparatórias à 1ª Conferência Democrática do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no tema **modernização e desenvolvimento institucional**. Essa construção coletiva mostrou a potência e o engajamento da comunidade acadêmica. Neste momento iremos definir as dez prioridades que serão assumidas pela direção eleita para o período 2022-2026 que, através desse processo, também efetiva o compromisso assumido de democratização da gestão. Há muitos desafios, caminhos e sonhos compartilhados nestas páginas, fazer acontecer depende de todos nós.

“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”

Paulo Freire

Orientações ao Grupo de Trabalho (GT):

- Escolher um(a) coordenador(a) do GT;
- leiam atentamente as propostas. Os objetivos estão listados em ordem, considerando os que tiveram mais ações apresentadas nas pré-conferências;
- lembrem-se: essas propostas são frutos das pré-conferências, neste momento não podem ser modificadas ou substituídas;
- escolher três propostas para serem levadas à plenária final. **Podem ser objetivos ou ações, desde que não ultrapassem três indicações.** No final do documento há uma matriz para ranking de prioridade, poderão usá-la para a escolha ser melhor acurada;
- organizar argumentos de defesa das propostas: por que devem ser prioritária as que vocês escolheram? Quais benefícios para a sociedade e para o CCS se forem essas as prioridades estabelecidas? Entre outros.

Propostas apresentadas nas pré-conferências

“Sinto-me nascido a cada momento, para a eterna novidade do Mundo...”

Fernando Pessoa

Objetivo 1: Qualificar a divulgação, a comunicação, a articulação, a integração entre a comunidade acadêmica do CCS

Ações:

- 1.1 Ampliar a comunicação e facilitar a integração das informações;
- 1.2 Fortalecimento do NDI (mais próximo da Direção e com notícias diárias) e TI;
- 1.3 Integrar/otimizar entre setores da UFSM/sistema interno de comunicação;
- 1.4 Comunicação centralizada, respeitando o horário comercial, pois mensagens de projetos chegam por e-mail aos domingos, por exemplo;
- 1.5 Melhorias na comunicação e divulgação das ferramentas já existentes;
- 1.6 Ter um sistema interno e efetivo de comunicação dentro do CCS e UFSM.
- 1.7 Ter na página do CCS uma descrição com informações dos serviços (responsável e contato), bem como um fluxograma;
- 1.8 Criar um canal de mídias sociais e aplicativos para divulgação de informações pertinentes aos estudantes e servidores (como editais, seleções e oportunidades) e também colher sugestões e reclamações da comunidade do CCS.
- 1.9 Criação de um canal para sugestões e de pesquisa de satisfação com a gestão de forma permanente;
- 1.10 Melhorar o Site da UFSM, pois não é intuitivo. (Mobilidade acadêmica ter os fluxos e estar mais claro)
- 1.11 Promover eventos integrados;
- 1.12 Promover um encontro de Ligas Acadêmicas;
- 1.13 Padronizar os prontuários dos cursos, com simbologias iguais ou que sejam utilizadas as mesmas do sistema do SUS.
- 1.14 Fomentar estratégias de divulgação/transparência dos projetos realizados por meio digital e de comunicação.
- 1.15 Tornar explícito o papel do CCS no apoio aos PPGs;
- 1.16 Informar/divulgar a caixa postal da universidade;
- 1.17 Maior integração entre os TAEs e docentes.

Objetivo 2: Desenvolver ações que potencializem a democratização, a produção de conhecimento, a sistematização de informações e os processos de trabalho para qualificar a gestão do CCS

Ações:

- 2.1 Desenvolver mais atividades como as pré-conferências, produzindo debates e momentos de reflexão das áreas reunindo docentes, discentes e TAEs com regularidade;
- 2.2 Estimular e sensibilizar toda a comunidade acadêmica acerca da corresponsabilização pela gestão;
- 2.3 Fortalecer a confiabilidade entre os servidores;
- 2.4 Sistematizar e otimizar processos administrativos;
- 2.5 Desenvolvimento de protocolos para os diferentes processos e criação de lista com problemas e soluções;
- 2.6 Padronização dos processos na medida que for implantada a reestruturação;
- 2.7 Ter mais informações sobre as listas de materiais básicos para as práticas (são feitas, mas não se sabe a quem cobrar);
- 2.8 Avanço para todo um processo digital dentro do CCS (já está em curso na UFSM);
- 2.9 Pen-SIE para submissão de documentos de estágio (já existe uma tramitação online para os documentos de estágio). Pen-sie ter os documentos obrigatórios de estágio. Incluir tipos de documentos e termo de estágio;
- 2.10 Ter um tipo de pasta funcional no Portal do RH;
- 2.11 Dissertações com propostas para serem vistas nas áreas de cultura organizacional, logísticas, qualidade de vida, gestão de risco etc;
- 2.12 Valorizar ferramentas administrativas: revisar no repositório as dissertações e teses de TAEs da UFSM com a finalidade de aplicação dos resultados encontrados nas pesquisas para melhorias no que tange a cultura organizacional, ferramentas administrativas, planejamento, entre outras seguindo o movimento de “tradução do conhecimento”;
- 2.13 Estabelecer critérios para candidatura a cargos de direção (ex.: com prioridade para assumir tais cargos dos mais antigos na casa para os mais novatos), para que todos possam contribuir e principalmente perceberem os desafios de cada cargo e criar uma cultura de colaboração entre todos. E estabelecer limite de candidaturas consecutivas dos cargos de direção e gestão.

Objetivo 3: Estabelecer critérios e garantir a transparência na distribuição dos recursos do CCS

Ações:

- 3.1 Estabelecer editais com prioridades de utilização dos recursos, podendo assim atender as necessidades mais urgentes de maneira organizada e justa;

- 3.2 Divulgar de forma ampla as ações; estabelecer critérios para distribuição de recursos; prestar contas dos recursos utilizados;
- 3.3 Destinação/distribuição de recursos financeiros dentro de critérios de avaliação do curso;
- 3.4 Agilizar e tornar transparente os recursos e dados da gestão, de modo a dar oportunidade ao corpo docente e discente do curso de fisioterapia (todos os cursos) sobre quais editais e, portanto, quais recursos podem ser solicitados;
- 3.5 Importância do Reconhecimento e direcionamento de recursos para demandas realmente qualificadas que induzirão os resultados desejados;
- 3.6 Investimento e suporte, que são escassos, com foco em atividades basais que induzirão os avanços;
- 3.7 Articulação com Setores de Gestão Superior UFSM (CCS, PRPGP, REITORIA) para que o foco de investimentos, que são escassos, seja direcionado para demandas verdadeiramente qualificadas que induzirão os resultados desejados;
- 3.8 Estabelecer critérios para destinação de vaga docente, fazer uma avaliação dos encargos didáticos para levantar os cursos que mais precisam;
- 3.9 Equiparar a distribuição das Bolsas de monitoria;
- 3.10 Boas práticas de governança que impactem no crescimento dos PPGs, por exemplo, tornar as ações mais transparentes e organizar a distribuição de seus recursos financeiros.

Objetivo 4: Realizar capacitação e processos de educação permanente para a comunidade acadêmica do CCS.

Ações:

- 4.1 Capacitação contínua dos servidores para a execução das suas funções, buscando a qualificação do servidor de acordo com o curso/setor no qual ele trabalha;
- 4.2 Oferecer mais qualificações/capacitações aos TAES; Servidores entenderem o básico de cada função, podendo serem feitos rodízios;
- 4.3 Incentivo para que os servidores se capacitem, ter uma carga-horária de incentivo à capacitação. Incentivo para capacitação. Exemplo: UFSC;
- 4.4 Capacitação dos docentes e discentes, tanto para a gestão, quanto sobre os direitos e deveres dentro da instituição;
- 4.5 Capacitar os servidores quanto aos processos de registros de preços, pregões e demais atividades para a aquisição dos mais variados itens de consumo e permanente. (Licitações de equipamentos com melhores descrições dos equipamentos, pois foram recebidos computadores novos, mas de má qualidade);
- 4.6 Capacitar novos servidores e estudantes sobre os portais da UFSM.

Objetivo 5: Qualificar a divulgação, a comunicação, a articulação, a integração com a sociedade

Ações:

- 5.1 Estimular que os trabalhos realizados nos grupos de pesquisa, ensino e extensão do CCS sejam divulgados com uma linguagem popular, acessível para os leigos, como em mídias digitais;
- 5.2 Realizar tradução dos artigos/tccs em linguagem popular que sejam divulgados em meios digitais. Sugestão do uso do Facebook;
- 5.3 Estipular uma data anual em que os projetos realizados sejam divulgados em praça pública, ambientes com populações vulneráveis e público-alvo e em escolas públicas;
- 5.4 Propor uma integralização da rádio com o CCS para maior divulgação do centro, criação de um programa fixo na rádio e na TV campus;
- 5.5 Divulgação nas Tvs do HUSM dos projetos desenvolvidos no CCS;
- 5.6 Incluir no Descubra UFSM diferentes parcelas da sociedade.

Objetivo 6: Reordenar as atribuições e as jornadas de trabalho dos trabalhadores do CCS

Ações:

- 6.1 Disponibilizar os TAEs de Departamento para atuarem também nos serviços administrativos;
- 6.2 Flexibilizar a carga-horária para todos, para que os setores fiquem abertos das 7h às 19h;
- 6.3 Institucionalizar o Teletrabalho.

Objetivo 7: Ampliar os investimentos e a captação de recursos externos

Ações:

- 7.1 Melhoria do valor das bolsas dos estudantes, principalmente na área de TI.
- 7.2 Parcerias público-privadas para captação de recursos para o CCS.

Objetivo 8: Rever os critérios para seleção de projetos nos editais de fomento

Ações:

- 8.1 Definir como critérios de editais obrigatoriedade de participar em eventos.

Objetivo 9: Desenvolver ações de cuidado para os docentes, TAEs e discentes do CCS.

Ações:

- 8.2 Como forma de modernização, incluir formas de terapia alternativa, como as Práticas Integrativas e Complementares como maneira alternativa para questões de

saúde para discentes, docentes, TAES e funcionários, tendo em vista a alta demanda de trabalho, de estudos e de manejo com o público.

Objetivo 10: Ampliar a disponibilidade de pessoal no CCS

Ações:

8.3 TAES: contratação de novos TAES para laboratórios e secretário da coordenação de curso, com capacitação para atuação nestes espaços.

Matriz para ranking de prioridade*

Esta é uma proposta que os grupos podem ou não adotar para a escolha dos objetivos/ações prioritárias. Cada participante do grupo pontua de 0 a 5 cada categoria, sendo 5 a mais importante. Após se fará a soma da pontuação de todos os membros do grupo por proposta em cada categoria. As propostas que somarem maior pontuação serão as selecionadas (caso ocorra empate sugere-se utilizar o critério a pontuação do grau de impacto/relevância em primeiro lugar e da governabilidade em segundo)

Lembrem-se que está é uma metodologia para apoiar-los na tomada de decisão, mas o grupo também pode, a qualquer tempo, produzir consensos a partir do diálogo.

As categorias são:

Grau de Impacto / relevância: considere o número de pessoas da sociedade que serão diretamente beneficiadas, o quanto as propostas promovem igualdade e equidade, se podem atender demandas de saúde que mais causam sofrimento à população.

Urgência em resolver esse problema o grau de contribuição da proposta para que seja solucionado brevemente situações que se não houver intervenção resultará em consequências negativas relevantes – (seja para a contribuição do CCS à sociedade, para a formação, pesquisa, extensão - considere os três anos de gestão para avaliar).

Importância para a comunidade acadêmica do CCS: considere o número de pessoas do CCS que serão beneficiadas, o quanto as propostas promovem igualdade e equidade, o quanto contribui para a excelência acadêmica no CCS.

Governabilidade do CCS para a execução do objetivo/ação – considere a governabilidade da direção do centro com maior pontuação e, a seguir aquelas propostas que dependem da comunidade acadêmica do CCS. Propostas cuja governabilidade é de outras áreas da universidade ou fora dela deve ter pontuações menores.

Seleção das propostas, de acordo com as categorias de avaliação priorizadas, segundo a percepção dos partícipes (pontuem de 0 a 5 em cada critério)

Propostas	CATEGORIAS DE AVALIAÇÃO				Total de Pontos
	Grau de Impacto / relevância	Urgência em resolver esse problema	Importância para a comunidade acadêmica do CCS	Governabilidade da direção do CCS sobre a execução da proposta	
Objetivo 1					
Objetivo 2					
Objetivo 3					
Objetivo 4					
Objetivo 5					
Objetivo 6					
Objetivo 7					
Objetivo 8					
Objetivo 9					
Objetivo 10					
<p>Caso queiram destacar e incluir ação(s) para serem selecionadas como prioridade incluam o(s) número(s) a seguir. Exemplo: Ação 2.2</p> <p>Lembrem-se que irão indicar apenas 3, que podem ser tanto objetivos quanto ações.</p>					

*Adaptado de Guedes et al, in: Possa, Lisiane Boer; Gosch, Cristiane Scolari; Ferla, Alcindo Antônio (org.). Organização tecnoassistencial do cuidado à mulher e à criança recém-nascida no estado do Maranhão / Organizadores: Lisiane Boer Possa, Cristiane Scolari Gosch e Alcindo Antônio Ferla. – 1. ed. – Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2021. 78 p. (Série Conhecimento em movimento, v. 2).